

REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DPOC E REPERCUSSÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Kathiucha de Souza Angeli, Marina Zimmer, Danusa Rossi

RESUMO: A DPOC está associada a uma resposta inflamatória crônica anormal das vias aéreas e a fisioterapia tem papel importante na Reabilitação Pulmonar (RP). Sendo assim, buscou-se evidências atualizadas na literatura sobre as repercussões cardiorrespiratórias na reabilitação pulmonar de pacientes com DPOC. A revisão sistemática foi baseada nas recomendações PRISMA, com registro no PROSPERO (CRD42021248356), que incluiu artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, PEDro e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2000 e abril de 2021, de todos os delineamentos, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra de forma gratuita e realizados em seres humanos. Os desfechos avaliados foram a dispneia, frequência cardíaca e respiratória, saturação periférica de oxigênio, qualidade de vida, capacidade física e funcional, internações hospitalares e força muscular. Foram analisados 16 artigos, sendo um ensaio clínico randomizado, três estudos retrospectivos, três séries de casos, uma análise prospectiva, um estudo prospectivo randomizado, um estudo descritivo e prospectivo, dois estudos retrospectivos, uma revisão da literatura, um ensaio clínico não randomizado e aberto, um estudo longitudinal e três revisões sistemáticas. A reabilitação pulmonar reduz dispneia, melhora da qualidade de vida e aumento da força muscular respiratória, com consequente melhora da capacidade física e funcional, não sendo possível observar melhora em outros desfechos estudados.

Palavras-chave: DPOC. Reabilitação pulmonar. Repercussões cardiorrespiratórias. Exercício.